

**CENTRO PAULA SOUZA
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE FRANCA
“Dr. THOMAZ NOVELINO”**

TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL

**CONCEIÇÃO DE MARIA DA SILVA
SILMARA CRUZ DE SOUZA SILVA**

**GESTÃO FINANCEIRA EM PEQUENOS NEGÓCIOS:
UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NA UTILIZAÇÃO DO
WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE CONTROLE E PROPOSIÇÃO
DE MELHORES PRÁTICAS**

FRANCA/SP

2025

**CONCEIÇÃO DE MARIA DA SILVA
SILMARA CRUZ DE SOUZA SILVA**

**GESTÃO FINANCEIRA EM PEQUENOS NEGÓCIOS:
UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NA UTILIZAÇÃO DO
WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE CONTROLE E PROPOSIÇÃO
DE MELHORES PRÁTICAS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia de Franca - “Dr. Thomaz Novelino”, como parte dos requisitos obrigatórios para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial.

Orientador: Prof. Esp. Felipe de Pádua

**FRANCA/SP
2025**

**CONCEIÇÃO DE MARIA DA SILVA
SILMARA CRUZ DE SOUZA SILVA**

**GESTÃO FINANCEIRA EM PEQUENOS NEGÓCIOS:
UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA NA UTILIZAÇÃO DO
WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE CONTROLE E PROPOSIÇÃO
DE MELHORES PRÁTICAS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Tecnologia de Franca – “Dr. Thomaz Novelino”, como parte dos requisitos obrigatórios para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão da Produção Industrial.

Trabalho avaliado e aprovado pela seguinte Banca Examinadora:

Orientador(a) : _____
Nome..... : Prof. Esp. Felipe de Pádua
Instituição : Faculdade de Tecnologia de Franca – “Dr. Thomaz Novelino”

Examinador(a) 1 : _____
Nome..... : Profª Téssia Berber Teixeira Maranha
Instituição : Faculdade de tecnologia de Franca – “Dr. Thomaz Novelino”

Examinador(a) 2 : _____
Nome..... : Prof. Fernando dos Santos Soeira
Instituição : Faculdade de Tecnologia de Franca – “Dr. Thomaz Novelino”

Franca, 23 de Outubro de 2025

Dedicamos o presente Trabalho de
Graduação a Deus e aos nossos
familiares, em especial aos nossos
esposos e filhos.

Na contabilidade da vida é melhor ser credor do que devedor. Somos credores quando ajudamos as pessoas a se tornarem melhores e devedores quando as prejudicamos. Sejamos conscientes de nossas ações para manter sempre o saldo positivo.

Damião Maximino

RESUMO

A gestão financeira é um fator determinante para a sustentabilidade dos pequenos negócios, especialmente quando conduzida de forma informal e com recursos limitados. Nesse contexto, este trabalho analisa o uso do aplicativo WhatsApp como ferramenta de controle financeiro em micro e pequenos negócios, buscando compreender seus impactos e propor boas práticas acessíveis de organização contábil. O objetivo principal foi avaliar como o WhatsApp é utilizado nas rotinas financeiras e desenvolver alternativas simples que melhorem a sistematização das informações. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, com aplicação de questionários a empreendedores da cidade de Franca/SP e um estudo de caso em uma microempresa que utilizava o aplicativo como principal meio de registro financeiro. Os resultados mostraram que 75% dos entrevistados utilizam o WhatsApp para envio de notas fiscais e comprovantes e 55% para comunicação com contadores, confirmando sua praticidade, mas também revelando limitações como desorganização, risco de perda de dados e ausência de categorização. Como proposta, foi desenvolvido um formulário digital integrado ao Google Forms e planilhas automáticas, que possibilitou a padronização dos registros, o armazenamento seguro dos comprovantes e a atualização automática do fluxo de caixa. Conclui-se que o WhatsApp, embora útil como ferramenta auxiliar, não substitui métodos estruturados de controle. A adoção de soluções digitais simples e acessíveis é essencial para fortalecer o planejamento financeiro, a organização contábil e a sustentabilidade dos pequenos negócios no Brasil.

Palavras-chave: Gestão financeira. WhatsApp. Micro e pequenos negócios. Controle de caixa. Contabilidade.

ABSTRACT

Financial management is a key factor for the sustainability of small businesses, especially when conducted informally and with limited resources. In this context, this study analyzes the use of the WhatsApp application as a financial control tool in micro and small enterprises, aiming to understand its impacts and propose accessible best practices for accounting organization. The main objective was to assess how WhatsApp is used in financial routines and to develop simple alternatives to improve the systematization of information. The research adopted a qualitative and descriptive approach, using questionnaires applied to entrepreneurs in the city of Franca/SP, as well as a case study in a microenterprise that used the app as its primary means of financial recording. The results showed that 75% of respondents use WhatsApp to send invoices and receipts, and 55% use it to communicate with accountants, confirming its practicality while also revealing limitations such as disorganization, risk of data loss, and lack of categorization. As a proposed solution, a digital form integrated with Google Forms and automated spreadsheets was developed, enabling standardized entries, secure receipt storage, and automatic cash flow updates. It is concluded that WhatsApp, although useful as a support tool, does not replace structured control methods, and it is essential to adopt simple and free digital solutions that strengthen planning, financial control, and the sustainability of small businesses.

Keywords: Financial management. WhatsApp. Micro and small businesses. Cash control. Accounting.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Abertura acumulada de empresas por porte	17
Figura 2 - Ferramentas utilizadas no controle financeiro do negócio	28
Figura 3 - Frequência no registro das movimentações financeiras	28
Figura 4 - Utilização do Whatsapp como ferramenta para algum tipo de controle financeiro.....	29
Figura 5 - O Whatsapp como ferramenta útil no controle financeiro	30
Figura 6 – Registros do WhatsApp para demonstrar o formato utilizado na empresa	32
Figura 7 – Organização das movimentações financeiras observadas em planilha do dia 14 a 19.....	34
Figura 8 - Organização das movimentações financeiras observadas em planilha do dia 21 a 25	35
Figura 9 - Organização das movimentações financeiras observadas em planilha do dia 26 a 31	36
Figura 10 - Formulário digital para o lançamento das movimentações financeiras ...	38
Figura 11 - Movimentação organizada em uma planilha de Fluxo de Caixa	40

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	14
2.	GESTÃO FINANCEIRA EM PEQUENOS NEGÓCIOS	15
2.1.	Conceitos básicos de Contabilidade e Controle Financeiro	16
2.2.	Escrituração e registros contábeis em pequenos negócios	18
2.3.	Gestão financeira em micro e pequenos negócios	20
2.4.	Ferramentas tecnológicas no cotidiano administrativo	22
3.	METODOLOGIA	23
3.1.	Histórico e Desenvolvimento da empresa do Estudo de Caso	24
4.	DESENVOLVIMENTO	26
4.1.	Resultados da pesquisa com os empreendedores locais	27
4.2.	Dos achados no Estudo de Caso e as propostas de melhoria	30
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	REFERÊNCIAS.....	43

1. INTRODUÇÃO

A organização financeira é um fator determinante para a sustentabilidade e o crescimento de qualquer iniciativa, seja ela empresarial, comunitária ou individual. Entretanto, em muitos contextos informais, é comum que os registros financeiros sejam feitos de maneira improvisada, utilizando ferramentas como o WhatsApp para envio e arquivamento de informações. Apesar de ser uma solução prática e acessível, o uso do WhatsApp para fins contábeis e de controle financeiro apresenta diversas limitações, como a ausência de padronização, risco de perda de dados, dificuldade de recuperação e análise dos registros, além da fragilidade na tomada de decisões (Silva et al., 2022, p. 60).

A problemática central deste trabalho reside na informalidade com que a gestão financeira é conduzida em pequenos negócios e iniciativas produtivas, especialmente quando são utilizadas ferramentas inadequadas, como o WhatsApp, para controle de receitas e despesas. Essa prática, ainda comum, compromete a clareza das informações, enfraquece a tomada de decisões e dificulta o acompanhamento dos resultados, gerando insegurança na gestão dos recursos.

Verifica-se que, entre os principais motivos que levam ao insucesso das organizações, fatores econômicos e a inexperiência dos gestores no processo decisório — principalmente no que tange às finanças — representam obstáculos significativos. A ausência de um sistema organizado de registro e controle financeiro agrava esse cenário, tornando a área financeira uma das mais frágeis nos pequenos negócios (Chiavenato, 2020).

Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo analisar o uso do WhatsApp como ferramenta de controle financeiro por pequenos empreendedores e propor boas práticas contábeis acessíveis que possam ser aplicadas na gestão diária dessas atividades. A proposta visa contribuir para a organização das informações financeiras e para o fortalecimento de uma cultura de planejamento e controle, mesmo em ambientes com baixa adoção de tecnologia formal.

A justificativa para o desenvolvimento deste estudo está na constatação de que muitos empreendedores, por falta de conhecimento técnico ou recursos financeiros, não utilizam ferramentas adequadas de gestão contábil. Com isso, acabam recorrendo a soluções improvisadas, que, embora práticas, não garantem a segurança das informações e nem a confiabilidade necessária para a tomada de

decisões. Assim, há uma necessidade urgente de diretrizes simples e acessíveis que possam orientar esses gestores sobre como organizar suas finanças de maneira eficaz, mesmo sem o uso de softwares pagos ou complexos.

A relevância do trabalho se manifesta na sua aplicabilidade prática, ao buscar alternativas que dialoguem com a realidade dos pequenos negócios e empreendimentos informais. Ao propor um modelo de boas práticas, o estudo pretende promover maior profissionalismo na gestão financeira, incentivar a cultura da formalização dos registros e contribuir para a longevidade e o sucesso dessas iniciativas.

Já a metodologia adotada neste trabalho contempla a realização de uma pesquisa de caráter exploratório, com aplicação de questionários a pequenos empreendedores que utilizam o WhatsApp como ferramenta de controle financeiro, e um estudo de caso com um pequeno empreendedor que utiliza o WhatsApp para esses processos, a fim de observar a forma e o contexto dessa situação. Os dados obtidos serão analisados de forma qualitativa, buscando compreender como essas práticas são realizadas, quais são suas limitações e quais soluções poderiam ser mais efetivas. Além disso, será realizado um levantamento bibliográfico sobre os fundamentos da contabilidade básica, gestão financeira em pequenos negócios e boas práticas de controle financeiro com recursos acessíveis.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: o primeiro capítulo apresenta a introdução com a contextualização do tema, o problema de pesquisa, os objetivos, a justificativa, a relevância e a metodologia adotada. O segundo capítulo aborda o referencial teórico, com discussões sobre contabilidade básica, controle financeiro informal, o uso da tecnologia no cotidiano empresarial e práticas de gestão adaptadas à realidade dos pequenos negócios. O terceiro capítulo apresenta a metodologia da pesquisa de campo e os resultados obtidos com os questionários aplicados. No quarto e último capítulo, são propostas diretrizes de boas práticas contábeis e financeiras para empreendedores informais, seguidas das considerações finais.

2. GESTÃO FINANCEIRA EM PEQUENOS NEGÓCIOS

O presente capítulo tem como objetivo apresentar os principais fundamentos teóricos que embasam esta pesquisa, abordando temas relacionados à contabilidade básica, à gestão financeira de pequenos negócios, à informalidade nos processos de

controle e à influência da tecnologia no contexto da organização financeira. A construção desse referencial visa oferecer suporte conceitual e analítico para compreender os desafios enfrentados por empreendedores que utilizam ferramentas informais, como o WhatsApp, no gerenciamento de suas finanças, além de identificar boas práticas que possam ser adaptadas à realidade desses profissionais.

2.1. Conceitos básicos de Contabilidade e Controle Financeiro

Contabilidade é uma forma de organizar as finanças de um negócio. Ela serve para registrar tudo o que a empresa tem, o que deve, o que entra e o que sai de dinheiro. Mesmo quem nunca estudou contabilidade pode entender sua lógica básica: controlar para onde vai o dinheiro e se a empresa está dando lucro ou prejuízo.

Segundo Marion (2015), o patrimônio de uma empresa é formado pelos bens (como equipamentos ou dinheiro em caixa), os direitos (como valores a receber de clientes) e as obrigações (como contas a pagar e dívidas). Imagine um pequeno mercadinho de bairro: ele tem 2.000 em dinheiro, 1.000 em estoque de produtos, e 500 a receber de clientes que compraram fiado. Mas também tem uma dívida de 1.200 com um fornecedor. Então, seu patrimônio líquido, ou seja, o que realmente pertence ao dono, é o total que tem (3.500) menos o que deve (1.200), resultando em 2.300 de patrimônio líquido.

Outro ponto importante da contabilidade é o controle de caixa, que é basicamente acompanhar todas as entradas e saídas de dinheiro no dia a dia. Por exemplo: um MEI que vende doces pode anotar que hoje vendeu 150, mas gastou 50 comprando ingredientes e 30 pagando uma conta de energia. No final do dia, sobrou 70. Fazendo isso todos os dias, ele consegue saber quanto realmente está ganhando e não só quanto vende.

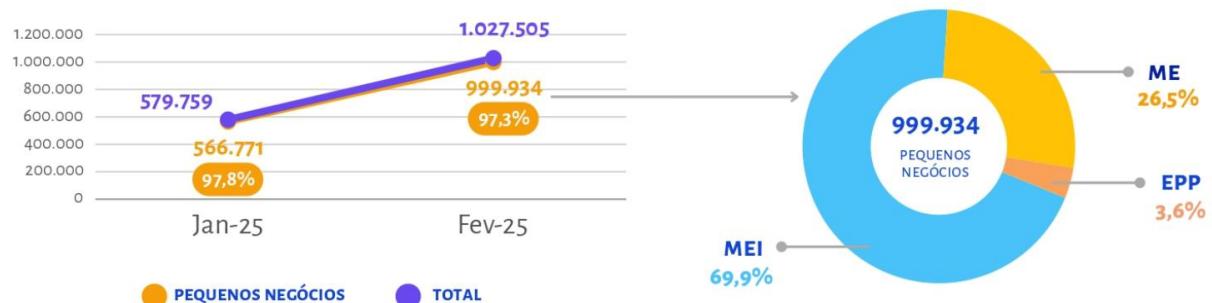
Dentro da lógica contábil, o que “entra” de dinheiro é chamado de receita, enquanto o que “sai” são os custos e as despesas. Receita é tudo aquilo que a empresa recebe ao vender seus produtos ou prestar serviços. Já as despesas são os gastos necessários para manter o negócio funcionando, como aluguel, água, luz, fornecedores, transporte ou marketing, e os custos tudo o que ela teve de gasto para produção ou prestação de serviço. Quando a receita é maior do que a soma das despesas/custos, a empresa tem lucro. Quando acontece o contrário, tem prejuízo. Essa diferença é fundamental para saber se o negócio está sustentável ou não. Como

reforça Iudícibus (2010), a contabilidade existe justamente para permitir que essas informações fiquem organizadas e compreensíveis, servindo de base para decisões mais seguras.

O balanço patrimonial é um resumo dessa situação. Ele mostra o que a empresa tem, o que ela deve e o que sobra. Em vez de fazer contas espalhadas, o gestor consegue visualizar se a empresa está saudável financeiramente. Um balanço simples pode ser feito com uma planilha ou até no papel, somando o valor dos bens e direitos de um lado e das dívidas do outro. A diferença entre esses dois lados mostra se o empreendedor está acumulando riqueza ou apenas girando o caixa sem progresso real. Mesmo em negócios pequenos, como um salão de beleza ou uma loja de roupas, ter noção disso ajuda muito. Embora constatemos isso, muitos gestores não utilizam essa ou outras demonstrações ao seu favor, e isso “enfatiza a necessidade de orientação especializada em gestão financeira, sugerindo que o apoio externo pode ser fundamental para alinhar as práticas contábeis com os objetivos de negócios” (Almeida; Chagas, 2024, p. 1702)

No Brasil, cerca de 97,3% das empresas são pequenos negócios, segundo o SEBRAE PR (2025), como é possível observar no gráfico da Figura 1.

Figura 1 – Abertura acumulada de empresas por porte



Fonte: SEBRAE PR, 2025.

A maioria dessas empresas não tem contador fixo e muitas vezes nem usa um sistema de controle financeiro. É muito comum que o empreendedor anote suas vendas em um caderno ou mande fotos de notas e recibos para o contador pelo WhatsApp. Algumas pessoas usam o Telegram para guardar anotações ou receber dicas de gestão em grupos criados por instituições como o SEBRAE. Isso mostra como essas ferramentas viraram parte da rotina financeira dos pequenos negócios.

Empreendedores que vendem pela internet, por exemplo, muitas vezes fazem o controle das vendas e dos pagamentos diretamente pelo WhatsApp. Enviam boletos por ali, confirmam recebimentos e até organizam entregas. Outros usam o app para receber lembretes do contador sobre impostos ou prazos importantes. Isso mostra que, mesmo de forma informal, a contabilidade acontece, só que adaptada à realidade dessas pessoas.

Mas vale lembrar: embora prático, esse método informal tem limitações. É fácil perder dados, esquecer de registrar alguma coisa ou não saber direito se a empresa está lucrando. Por isso, entender o básico da contabilidade e aplicar no dia a dia, mesmo que com ferramentas simples, é um passo importante para organizar as finanças e fazer o negócio crescer com mais segurança. Como é retratado por Silva et al. (2022, p. 65), é importante ter ferramentas para o controle contábil:

A importância das ferramentas contábeis no controle para as microempresas é especificamente vital para análise econômica e financeira, pois com o auxílio das ferramentas da contabilidade, os gestores desenvolvem um plano estratégico para o negócio, driblando, nesse sentido, as concorrências e prejuízos, e com isso, a empresa passa a trilhar o caminho mais curto para alcançar os objetivos planejados.

Quando o empreendedor passa a ver a contabilidade não como uma obrigação burocrática, mas como uma aliada para entender melhor seu próprio negócio, ele dá um passo importante rumo à sustentabilidade e ao sucesso.

2.2. Escrituração e registros contábeis em pequenos negócios

Nos pequenos negócios, como os Microempreendedores Individuais (MEIs) e empreendedores informais, a gestão financeira geralmente ocorre de forma simples, por meio de anotações em cadernos, planilhas eletrônicas ou até mesmo por mensagens de texto em aplicativos de conversa. No entanto, essa prática informal muitas vezes não atende aos princípios fundamentais da contabilidade, que exigem registros financeiros periódicos, completos e confiáveis das movimentações da empresa.

De acordo com levantamento do SEBRAE RS (2025), em pesquisa realizada em março de 2025 no Rio Grande do Sul, 28% dos pequenos empreendedores mencionaram o controle financeiro como um dos principais desafios enfrentados na gestão de seus negócios. Ainda segundo a mesma pesquisa, 18% dos entrevistados

admitiram não realizar nenhum tipo de acompanhamento regular das finanças, o que compromete diretamente a tomada de decisões e o planejamento a médio e longo prazo.

A informalidade nesse processo pode gerar confusões básicas, como a falta de distinção entre o faturamento e o lucro. Muitos empreendedores acreditam estar com o negócio saudável apenas porque vendem bem, mas não percebem que os custos estão consumindo a maior parte da receita. A ausência de organização também contribui para a mistura das finanças pessoais com as empresariais, o que dificulta o controle do caixa e a visualização dos resultados reais do negócio.

Segundo dados do IBGE (2021), aproximadamente 60% das micro e pequenas empresas no Brasil encerram suas atividades antes de completar cinco anos. Uma das principais causas apontadas é justamente a má gestão financeira, associada à falta de controle do caixa e à inexistência de registros organizados. No mesmo sentido, Aguiar (2023) destaca que a falta de estrutura na gestão financeira representa uma das principais causas de falência em MPEs, e o SEBRAE (2024) aponta que 29% dos MEIs encerram suas atividades nesse mesmo período, sendo a falta de planejamento um dos fatores mais recorrentes.

Nesse contexto, em relação ao fechamento das empresas em curto prazo, Silva *et al.* (2022, p. 60) diz que:

a não utilização da contabilidade como ferramenta no auxílio da gestão resulta no fechamento dessas empresas, em decorrência do descontrole financeiro, contábil e gerencial, tornando-as alvo fácil, diante da crescente concorrência, sendo, dessa forma, uma questão preocupante, pois o fechamento de uma entidade torna-se um grave problema social, causando e elevando o nível de desemprego e, em consequência, afetando sobremaneira a economia nacional. Nessa perspectiva, os micros empresários deixam de se beneficiar das informações geradas da contabilidade que sejam capazes de auxiliar na gestão do negócio.

Outro problema comum é o não registro de pequenas despesas operacionais, como transporte, insumos, energia elétrica ou taxas de pagamento digital, que quando somadas ao longo do tempo impactam diretamente o lucro líquido do negócio. A ausência de planejamento financeiro também agrava a situação: de acordo com o SEBRAE (2020), 17% dos empreendedores não fizeram nenhum planejamento financeiro ao abrir o negócio, e 59% planejaram para no máximo seis meses de operação.

Ainda segundo o Ramos (2024), o controle diário de caixa é uma das práticas mais recomendadas para os pequenos negócios, pois permite identificar rapidamente desvios, corrigir erros e manter o capital de giro sob controle. No entanto, essa rotina exige disciplina e algum grau de conhecimento técnico, o que representa uma barreira para muitos empreendedores. A falta de familiaridade com ferramentas de controle financeiro, como planilhas ou aplicativos, faz com que boa parte das empresas continue utilizando métodos rudimentares, com risco de perdas e falta de confiabilidade dos dados.

Além disso, uma parcela expressiva desses empreendedores opera com dívidas. A pesquisa “Pulso dos Pequenos Negócios”, realizada pelo SEBRAE (2023), identificou que cerca de 30% das pequenas empresas estão com dívidas em atraso, sendo que entre os MEIs esse número sobe para 63%. Em muitos casos, mais de 30% do faturamento mensal está comprometido com o pagamento dessas dívidas, o que limita a capacidade de reinvestimento e crescimento dos negócios.

Dessa forma, observa-se que embora muitos pequenos empreendedores executam algum tipo de controle financeiro, esse processo tende a ser informal, impreciso e descontínuo. O desconhecimento de práticas básicas de anotação contábil como o registro cronológico das movimentações, a separação das receitas e despesas, e a conciliação do caixa podem comprometer seriamente a saúde financeira do negócio. Implementar uma rotina simples de organização dos registros, ainda que com ferramentas acessíveis, é essencial para garantir a sustentabilidade e aumentar as chances de sobrevivência no mercado.

2.3. Gestão financeira em micro e pequenos negócios

O uso do WhatsApp como ferramenta para envio, registro ou arquivamento de informações financeiras tornou-se prática comum entre microempreendedores individuais (MEIs) e empreendedores informais no Brasil. A partir dos estudos de Lima *et al.* (2018), observa-se que MEIs utilizam ativamente redes sociais, incluindo WhatsApp, como plataforma secundária de atividade profissional, ainda que não como ferramenta contábil formal.

Essa tendência se explica, principalmente, pela praticidade, acessibilidade e pela ampla presença do aplicativo na vida cotidiana desses profissionais. Segundo o SEBRAE (2023), entre 86% e 95% das micro e pequenas empresas utilizam o

WhatsApp como canal principal de comunicação e, frequentemente, também para registrar vendas, organizar entregas e armazenar comprovantes.

De forma informal, muitos empreendedores utilizam o aplicativo para enviar fotos de notas fiscais, extratos bancários ou comprovantes de pagamento ao contador, a parceiros comerciais ou até mesmo como forma de arquivo pessoal. Trata-se de uma alternativa de baixo custo e alta agilidade, especialmente para quem não domina ferramentas mais estruturadas de controle financeiro. O registro de informações financeiras via WhatsApp permite anotar movimentações em tempo real, reduzindo a chance de esquecimento e eliminando a necessidade de sistemas formais (Silva, 2023).

No entanto, embora a facilidade de uso seja uma vantagem, essa prática apresenta diversas limitações que impactam diretamente a organização e a confiabilidade dos registros. Em primeiro lugar, há o risco de desorganização: mensagens com comprovantes e dados importantes ficam misturadas a conversas pessoais, dificultando sua recuperação posterior. Além disso, há relatos de perdas frequentes de informações em casos de troca de aparelho ou falhas no backup do aplicativo. Um dos empreendedores entrevistados pela Pequenas Empresas & Grandes Negócios relata: “Uma vez o aparelho parou de funcionar e perdemos todas as nossas informações dos clientes. Aprendemos a lição e hoje fazemos backup dos dados com frequência” (Pequenas Empresas & Grandes Negócios, 2016).

Outro risco é a ausência de categorização ou controle estruturado. Como os registros são feitos por meio de imagens ou mensagens soltas, não há classificação de receitas, despesas ou separação por período. Essa limitação impede a geração de relatórios, análises ou mesmo o acompanhamento do desempenho financeiro do negócio. A longo prazo, essa falta de organização pode prejudicar o planejamento e até mesmo contribuir para o endividamento. De acordo com o SEBRAE (2023), cerca de 63% dos MEIs estão com dívidas em atraso, e muitos têm mais de 30% do faturamento comprometido com pagamentos parcelados.

Ainda que alguns empreendedores reconheçam essas limitações, optam por manter o uso do WhatsApp por familiaridade. Essa escolha reflete a realidade de milhares de pequenos negócios no Brasil, que operam em um contexto de informalidade, falta de tempo e apoio técnico.

O uso do WhatsApp como ferramenta de controle financeiro oferece vantagens claras como agilidade, praticidade e baixo custo. No entanto, apresenta desvantagens

significativas, como desorganização, risco de perda de dados e falta de controle sistematizado. Embora útil como recurso emergencial, essa prática deve ser acompanhada por medidas complementares de organização, como a digitalização periódica dos registros em planilhas, uso de etiquetas no aplicativo ou mesmo a adoção de ferramentas gratuitas de gestão financeira.

Rebouças *et al.* (2018) demonstram que muitos pequenos empreendedores reconhecem benefícios na informação contábil, mas ainda a utilizam com pouca frequência em análises financeiras.

2.4. Ferramentas tecnológicas no cotidiano administrativo

Mesmo sem acesso a sistemas financeiros complexos, pequenos empreendedores podem organizar suas finanças de forma responsável por meio de práticas simples, acessíveis e eficazes. Silva *et al.* (2020) apontam que usuários de aplicativos gratuitos adotam, em larga escala, recursos tecnológicos para controle financeiro, evidenciando que existe abertura ao uso de soluções digitais nesse público. E segundo Aguiar (2023), soluções tecnológicas simples — como planilhas Excel e aplicativos gratuitos — contribuem tanto para o controle diário quanto para a conscientização financeira por parte dos gestores de MPEs.

O primeiro passo para uma boa gestão financeira é adotar planilhas básicas para registrar as movimentações diárias. Com elas, torna-se possível controlar entradas e saídas de dinheiro, organizar contas a pagar e a receber, monitorar o fluxo de caixa e até realizar projeções de lucro ou prejuízo. Planilhas simples podem ser elaboradas em softwares amplamente disponíveis e utilizadas mesmo por quem não possui formação contábil, o que as torna acessíveis a pequenos empreendedores.

Além disso, organizar os lançamentos por categorias de receitas e despesas facilita a visualização dos principais custos fixos e variáveis do negócio. Essa prática permite identificar quais áreas estão consumindo mais recursos e favorece decisões estratégicas, como renegociação de contratos, redução de gastos ou redirecionamento de investimentos.

A conferência periódica do caixa, realizada diariamente ou pelo menos uma vez por semana, é outro hábito fundamental. Essa rotina permite identificar erros de registro, divergências entre o que foi anotado e o valor real em caixa ou na conta

bancária, além de prevenir esquecimentos que podem comprometer o controle financeiro (ACSP, 2023).

Aplicativos gratuitos também representam uma alternativa prática e acessível. Ferramentas como Mobills, Organizze, Planejadora Sebrae, Meu Dinheiro e SOMEI permitem o lançamento de receitas e despesas, categorização por tipo de gasto, geração de relatórios simples e até lembretes de contas a pagar. Muitos desses aplicativos oferecem versões gratuitas com funcionalidades suficientes para o cotidiano de um MEI ou pequeno comerciante.

Portanto, mesmo em contextos de baixa formalização, o uso de planilhas simples, categorização de despesas, conferência regular e aplicativos gratuitos pode garantir uma gestão financeira eficaz, acessível e adaptada à realidade dos pequenos negócios. Essas práticas constituem a base para a proposta de boas práticas que será apresentada no capítulo final deste trabalho.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa tem como finalidade analisar como pequenos empreendedores realizam o controle financeiro de suas atividades utilizando ferramentas informais, com destaque para o uso do aplicativo WhatsApp. A partir dessa compreensão, pretende-se propor boas práticas contábeis acessíveis e adaptadas à realidade desses profissionais. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma abordagem metodológica qualitativa e descritiva, com a aplicação de questionários estruturados e a realização de um estudo de caso.

Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva visa observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los, permitindo compreender as características de um determinado grupo ou realidade. A abordagem qualitativa, por sua vez, busca interpretar o significado dos fenômenos observados, considerando aspectos subjetivos, contextuais e sociais (Minayo, 2001). Nesse sentido, a pesquisa exploratória também se justifica, uma vez que o uso do WhatsApp como ferramenta de controle financeiro é um fenômeno ainda pouco estudado de forma sistematizada (Vergara, 2016).

A coleta de dados ocorreu em duas frentes:

Primeiro - Um estudo de caso em uma microempresa localizada na cidade de Franca/SP, cujo proprietário mantém contato direto com uma das autoras do trabalho. Essa proximidade permitiu acompanhar de forma mais aprofundada as práticas de

controle financeiro adotadas pela empresa, especialmente quanto ao uso do WhatsApp. A descrição completa da empresa (ramo de atividade, porte, número de funcionários, tipo de registros realizados, entre outros dados) será apresentada no capítulo de Desenvolvimento.

Segundo - Uma pesquisa de opinião com 20 empreendedores da cidade de Franca/SP, por meio da aplicação de um questionário estruturado contendo perguntas fechadas e semiabertas. O questionário foi dividido em três blocos temáticos: (1) perfil do empreendedor e do negócio; (2) práticas e ferramentas utilizadas para o controle financeiro; e (3) percepção sobre vantagens e limitações do uso do WhatsApp nesse contexto.

A aplicação dos questionários foi realizada presencialmente e por meio digital (Google Forms), de acordo com a disponibilidade dos participantes. Os dados coletados foram tratados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências simples, percentuais e gráficos, a fim de sistematizar as respostas e permitir a identificação de padrões. Segundo Oliveira (2014), a estatística descritiva é adequada quando se busca organizar e interpretar dados de maneira clara e objetiva, especialmente em pesquisas com amostras pequenas e enfoque prático.

A fundamentação teórica foi construída com base em uma pesquisa bibliográfica, utilizando livros, artigos científicos e publicações técnicas de autores consagrados na área da contabilidade e da gestão financeira, como Iudícibus (2016), Marion (2017) e Chiavenato (2020), bem como relatórios e materiais elaborados pelo SEBRAE, que tratam da realidade de micro e pequenos empreendedores no Brasil.

Por fim, ressalta-se que a pesquisa possui limitações quanto ao número de participantes e ao recorte geográfico, uma vez que foi realizada apenas com empreendedores da cidade de Franca/SP. Ainda assim, acredita-se que os resultados obtidos oferecem subsídios relevantes para refletir sobre a informalidade na gestão financeira e a possibilidade de adoção de boas práticas contábeis acessíveis, contribuindo para o campo da Gestão e da Contabilidade.

3.1. Histórico e Desenvolvimento da empresa do Estudo de Caso

A trajetória da empresa teve início de maneira informal, a partir do envolvimento de um dos sócios ainda na adolescência com a área de entretenimento. Inicialmente, ele auxiliava seu primo na organização de festas, experiência que lhe proporcionou

contato direto com esse setor. Posteriormente, ao ingressar no ensino superior, passou a organizar eventos universitários próprios, o que lhe permitiu acumular capital financeiro e desenvolver habilidades de gestão e relacionamento.

Apesar dos bons resultados obtidos, o sócio reconheceu que a realização de festas não poderia constituir uma fonte de renda sustentável a longo prazo. Assim, surgiu a necessidade de estruturar um negócio formal que fosse capaz de gerar receita de maneira contínua. A escolha natural foi empreender em um segmento relacionado ao setor de festas, aproveitando os contatos já estabelecidos ao longo dos anos. Inicialmente, cogitou-se investir em equipamentos de som para locação. Contudo, um evento específico marcou uma mudança de perspectiva: ao precisar alugar uma tenda e gradis, surgiu a ideia de produzir tais estruturas.

Nesse contexto, o sócio buscou a parceria de um amigo serralheiro para o desenvolvimento dos primeiros protótipos. O resultado foi a fabricação de tendas e gradis que passaram a ser utilizados em suas próprias festas e disponibilizados para locação a terceiros. Esse marco representou a formalização do negócio, que passou a oferecer soluções estruturais para eventos.

Com o passar do tempo, a empresa ampliou seu escopo de atuação. A entrada de um novo sócio fortaleceu a gestão e possibilitou maior expansão. Assim, além de eventos privados, a organização passou a atender casamentos, feiras, festividades tradicionais, carnaval, quermesses e festas de rodeio. Essa diversificação abriu caminho para novas parcerias e consolidou a atuação junto a prefeituras, representando uma importante conquista institucional.

Atualmente, a empresa apresenta um portfólio diversificado de materiais para locação, abrangendo não apenas tendas e gradis, mas também banheiros químicos, palcos e geradores, o que evidencia seu crescimento e capacidade de adaptação às demandas do mercado.

Desde 2011, a empresa vem apresentando um crescimento gradativo e consistente, ampliando sua área de atuação e consolidando sua presença no mercado regional. Inicialmente restrita a eventos de menor porte, a organização passou a atender não apenas o município de Franca, mas também diversas cidades do entorno, como Batatais, Ribeirão Preto, Jeriquara, Orlândia, Pedregulho, Rifaina, Cristais Paulista, Bebedouro, Delfinópolis e Sertãozinho.

No ano de 2023, a empresa alcançou um marco significativo em sua trajetória ao participar da realização dos Jogos da Juventude, em Ribeirão Preto. Esse evento

representou um dos maiores projetos já executados pela organização, exigindo elevada capacidade de planejamento, infraestrutura e logística. A participação nesse acontecimento não apenas reforçou sua expertise no setor de eventos de grande porte, como também consolidou sua credibilidade perante instituições públicas e privadas. Além disso, a execução bem-sucedida desse projeto evidenciou o amadurecimento organizacional da empresa, bem como sua aptidão para atender demandas complexas, reafirmando sua posição de destaque no mercado regional de locação de estruturas e equipamentos para eventos.

Atualmente, a empresa encontra-se localizada na cidade de Franca, no interior do Estado de São Paulo. Sua estrutura organizacional é composta por um total de 15 colaboradores, distribuídos em diferentes funções que contribuem para o bom desempenho das atividades empresariais.

A empresa em análise apresenta um faturamento médio mensal aproximado de R\$ 400.000,00 e o controle financeiro é realizado de forma simplificada, utilizando principalmente grupos de comunicação via WhatsApp e planilhas elaboradas em Excel.

A gestão dos recursos concentra-se no acompanhamento de despesas e gastos diários, que são registrados e posteriormente consolidados. Ao término de cada mês, procede-se a um levantamento geral das movimentações financeiras, possibilitando verificar as sobras do que foi levantado.

Apesar de cumprir sua função básica de registro, esse modelo de controle evidencia limitações quanto à formalização e à sistematização das informações financeiras. Dessa forma, observa-se a necessidade de aperfeiçoamento das práticas de gestão, sobretudo no que se refere à utilização de ferramentas contábeis e tecnológicas mais robustas, capazes de assegurar maior precisão, confiabilidade e eficiência no processo de tomada de decisão.

4. DESENVOLVIMENTO

Esse capítulo irá elucidar os resultados obtidos com a pesquisa de campo e o estudo de caso mencionados no capítulo de Metodologia. A primeira parte trata da pesquisa que foi aplicada junto a 20 empreendedores da cidade de Franca/SP, contemplando diferentes perfis etários, gêneros, ramos de atividade e portes de

negócio. Na sequência será apresentado os resultados do Estudo de Caso e as propostas de intervenção.

As figuras, gráficos e tabelas apresentados nesse capítulo foram todos elaborados pelos autores.

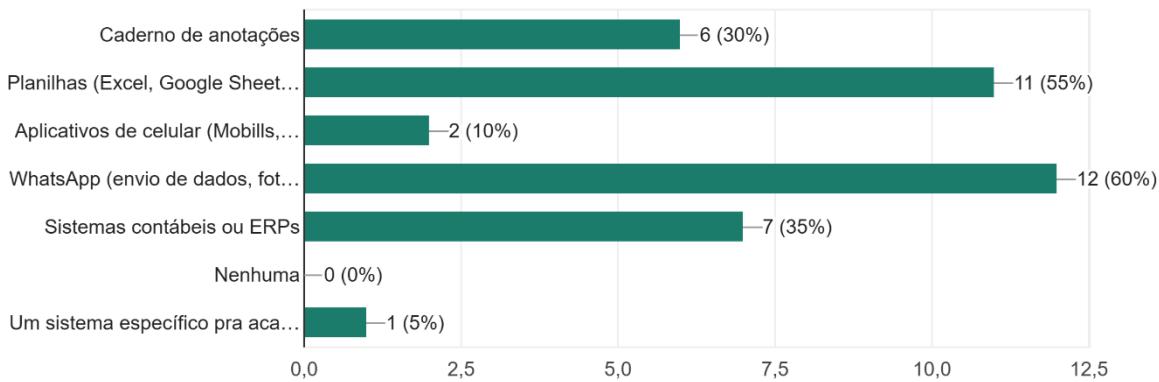
4.1. Resultados da pesquisa com os empreendedores locais

A pesquisa foi realizada através de um formulário no Google Forms e aplicada a 20 empreendedores na cidade de Franca/SP. Não houve qualquer tipo de seleção, e os participantes foram escolhidos de forma aleatória. A maior parte dos empreendedores encontra-se na faixa etária de 31 a 50 anos, com presença de 70% dos respondentes sendo do gênero feminino. A maioria atua nos ramos de comércio e prestação de serviços, com enquadramento jurídico predominante em MEI e Microempresa (ME). Quanto ao porte, destacam-se negócios com quatro a dez funcionários (35%), em seguida os que tem até 3 funcionários (25%), alguns que relatam empregar mais de dez pessoas (10%), e o restante (30%) relatam trabalhar sozinhos em seu próprio negócio.

As práticas de controle revelam heterogeneidade. Parte dos empreendedores ainda utiliza caderno de anotações como principal instrumento, enquanto outros recorrem a planilhas eletrônicas (Excel, Google Sheets). O uso do WhatsApp apareceu de forma recorrente, tanto de forma exclusiva quanto associado a outras ferramentas. Esse achado confirma a predominância de métodos informais na gestão financeira, o que, segundo Marion (2017), pode comprometer a confiabilidade e a comparabilidade das informações.

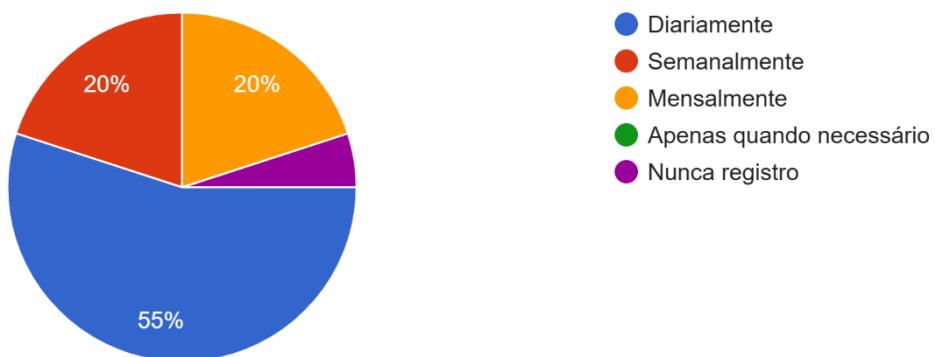
A análise dos dados sobre as ferramentas de controle financeiro utilizadas pelos participantes revelou que a maioria prefere métodos mais acessíveis. Conforme demonstrado na Figura 2, as planilhas (Excel, Google Sheets etc.) e o WhatsApp se destacaram como as ferramentas mais utilizadas, sendo citadas por 55% e 60% dos entrevistados cada, respectivamente. O uso de cadernos de anotações também é expressivo, com 35% das respostas. Ferramentas mais complexas, como sistemas contábeis ou ERPs, foram mencionadas por 30% dos participantes, enquanto o uso de aplicativos de celular e sistemas específicos é menos comum.

Figura 2 - Ferramentas utilizadas no controle financeiro do negócio



Grande parte dos participantes afirmaram registrar movimentações financeiras diariamente (Figura 3), o que demonstra preocupação com o acompanhamento do caixa. Entretanto, também foram observados registros mensais ou mais espaçados, o que pode gerar inconsistências e fragilidades na análise gerencial (Iudícibus, 2016).

Figura 3 - Frequência no registro das movimentações financeiras



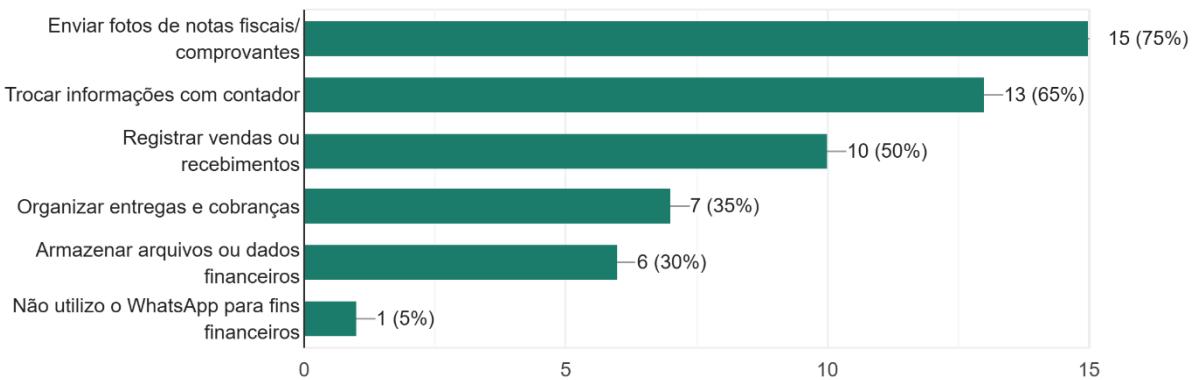
Além disso, foi coletado informações sobre como os participantes realizam o planejamento financeiro, predominantemente de curto prazo. O planejamento de médio e longo prazo mostrou-se pouco presente, o que indica limitação no desenvolvimento estratégico e no preparo para imprevistos, em linha com o que Oliveira (2014) aponta como barreira comum em pequenos negócios.

Ao questionar sobre a utilização específica do WhatsApp para algum controle financeiro, os participantes demonstraram utilizar de diferentes maneiras (Figura 4), como o envio de fotos de notas fiscais e comprovantes, o registro de vendas e recebimentos e a organização de informações sobre entradas e saídas. Embora o

recurso seja prático e de baixo custo, muitos empreendedores relataram limitações, especialmente relacionadas à segurança e à organização dos dados. Esses resultados reforçam a natureza exploratória da pesquisa (Vergara, 2016), dado que o uso do WhatsApp como ferramenta de controle financeiro ainda carece de estudos sistematizados.

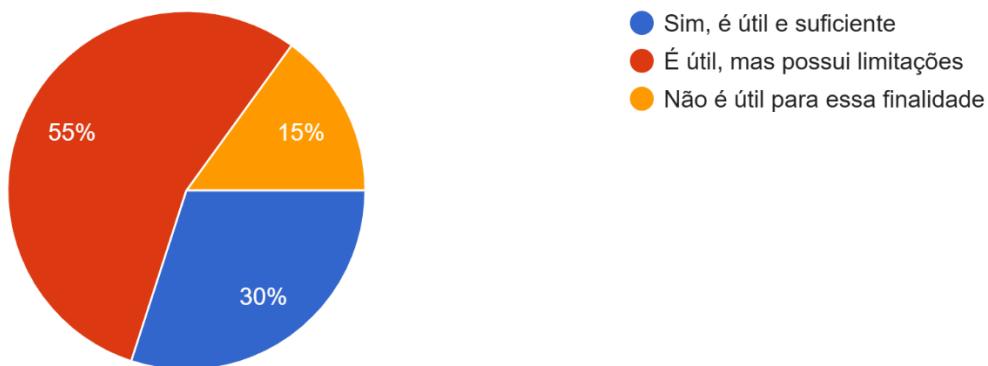
A pesquisa revelou que o WhatsApp é amplamente utilizado para diversos fins de controle financeiro. A principal finalidade é enviar fotos de notas fiscais e comprovantes, citada por 75% dos participantes, demonstrando seu papel como ferramenta de armazenamento rápido de documentos. Em seguida, a troca de informações com contadores se destaca, com 65% das respostas. Outros usos notáveis incluem o registro de vendas e recebimentos, e a organização de entregas e cobranças.

Figura 4 - Utilização do Whatsapp como ferramenta para algum tipo de controle financeiro



A maioria considera o WhatsApp uma ferramenta útil, mas com limitações, o que revela consciência da necessidade de métodos mais estruturados (Figura 5). Alguns participantes relataram a perda de informações devido a problemas com o aplicativo ou com o aparelho celular, o que evidencia fragilidade do processo e risco para a continuidade do negócio.

Figura 5 - O Whatsapp como ferramenta útil no controle financeiro



Entre os principais desafios, descritos em texto livre pelos participantes, destacam-se:

- dificuldade em realizar planejamento de médio e longo prazo;
- excesso de atividades manuais;
- mistura entre gastos pessoais e empresariais;
- controle dos custos operacionais;
- necessidade de maior disciplina no registro das movimentações.

Esses elementos dialogam com a literatura de gestão financeira aplicada a micro e pequenos negócios, que ressalta a importância de práticas sistemáticas para evitar a perda de informações relevantes e melhorar a tomada de decisão (Iudícibus, 2016; Chiavenato, 2020).

Todos os participantes demonstraram interesse em receber modelos de planilhas e orientações práticas para melhorar a organização financeira. Isso sugere abertura para a adoção de boas práticas contábeis mais formais, desde que sejam acessíveis e adaptadas à realidade dos pequenos empreendedores. Essa percepção vai ao encontro da proposta desta pesquisa de oferecer contribuições aplicadas ao campo da Gestão e Contabilidade.

4.2. Dos achados no Estudo de Caso e as propostas de melhoria

O estudo de caso foi conduzido em uma microempresa (ME) de Franca/SP, cujos sócios realizavam todas as anotações financeiras exclusivamente por meio do aplicativo WhatsApp. Durante quinze dias, acompanhou-se o grupo criado entre os sócios, no qual eram postados comprovantes de pagamento, registros de vendas, despesas e informações diversas ligadas ao fluxo de caixa da empresa. Esse

processo de observação direta teve como objetivo mapear a forma como as movimentações eram registradas e identificar os pontos de fragilidade dessa prática. Como forma de evidência, foram coletados prints das conversas, apresentados na Figura 6, que ilustram como as informações eram lançadas no aplicativo. Essa coleta inicial mostrou, já nos primeiros dias, sinais de desorganização, como ausência de categorização e dificuldade de resgatar dados específicos no meio de mensagens pessoais e operacionais.

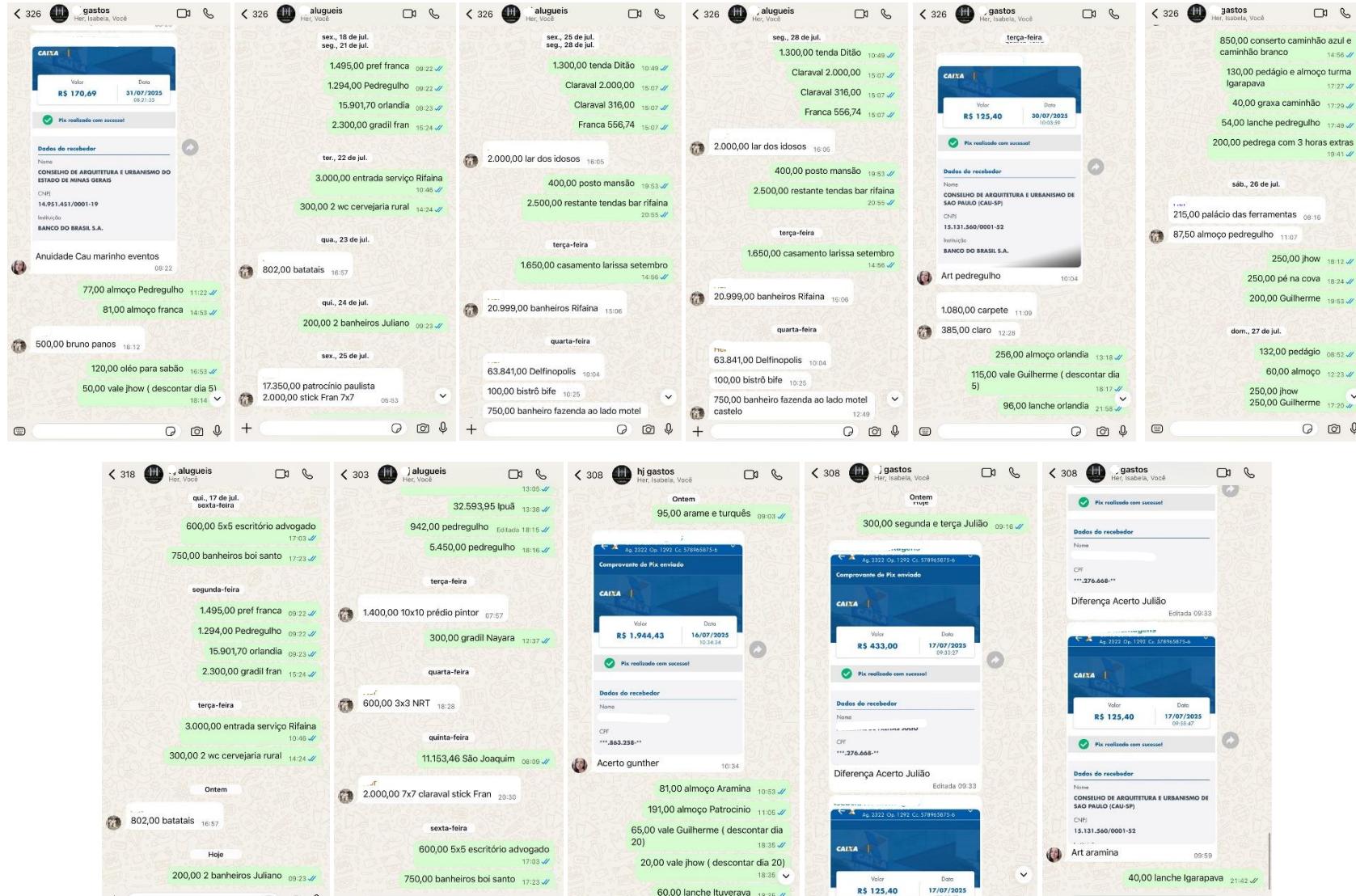
Durante o acompanhamento, foi possível observar, por meio dos prints coletados, o modo como os sócios realizavam o controle financeiro utilizando exclusivamente o WhatsApp. As movimentações eram lançadas em conversas informais, sem padronização, variando entre mensagens de texto simples com valores (“R\$ 50,00 recebido do cliente”), anotações rápidas de despesas (“paguei luz: 230,00”), e o envio de imagens de comprovantes de transferência ou notas fiscais. Em muitos casos, os registros eram acompanhados apenas por descrições vagas, sem detalhamento do tipo de gasto ou do cliente correspondente.

Em primeiro lugar, havia a preocupação em registrar quase todas as movimentações, mas de forma dispersa e fragmentada, sem que houvesse um “local único” para consolidar os dados. Além disso, os comprovantes ficavam misturados a conversas pessoais, recados operacionais e trocas cotidianas, o que tornava mais difícil resgatar uma informação específica quando necessário.

Outro aspecto relevante surgiu a partir do relato dos próprios sócios: segundo eles, ao final de cada mês, era feito um esforço manual de “voltar às conversas” no aplicativo, rolando toda a linha do tempo de mensagens para identificar entradas e saídas. A lógica utilizada era simples: somar as receitas recebidas e subtrair os gastos lançados, a fim de chegar a um “resultado do mês”. Essa rotina era repetida a cada fechamento mensal, consumindo tempo, gerando risco de omissões e não permitindo uma visão consolidada ou relatórios que apoiassem a tomada de decisão.

A análise desse costume mostrou que, apesar da boa intenção em manter os registros, a falta de sistematização comprometia a confiabilidade das informações financeiras. Além disso, a prática reforçava a natureza reativa da gestão: somente no fim do mês era possível verificar se houve lucro ou prejuízo, sem acompanhamento preventivo durante os dias de operação. Isso evidenciou a necessidade de mecanismos que pudesse oferecer controle em tempo real, categorização clara e maior agilidade no acesso aos dados.

Figura 6 – Registros do WhatsApp para demonstrar o formato utilizado na empresa



Após a etapa inicial de coleta dos prints, iniciou-se o processo de transcrição das informações para o Excel, com o objetivo de transformar mensagens fragmentadas em um sistema organizado de registros. Cada anotação do WhatsApp, fosse ela um simples valor digitado, uma mensagem curta de descrição, ou mesmo uma foto de comprovante, foi cuidadosamente analisada. Esse trabalho exigiu atenção redobrada, uma vez que muitos lançamentos não traziam descrições completas ou padronizadas.

Com os registros transpostos para a planilha, foi possível visualizar com clareza o fluxo de entradas e saídas em cada período analisado. A Figura 7 apresenta o agrupamento de dados referentes aos dias 14 a 19, a Figura 8 mostra os registros do intervalo de 21 a 25, e, por fim, a Figura 9 traz os registros dos dias 26 a 31. Essa organização permitiu não apenas somar os valores, mas também identificar padrões de comportamento financeiro.

Uma das constatações mais relevantes foi a identificação de grupos de movimentação mais intensos. Nas receitas, destacavam-se principalmente os recebimentos de clientes em pequenas parcelas, geralmente comunicados com descrições curtas como “cliente pagou” ou “depósito recebido”. Já nas despesas, notou-se concentração em gastos recorrentes, como contas de consumo (energia elétrica, internet, aluguel) e pequenas compras operacionais. Também se verificou, ao longo dos dias, a presença de lançamentos de caráter pessoal sendo misturados às despesas da empresa, o que evidencia a dificuldade de separar finanças pessoais e empresariais.

Outro ponto observado foi o volume relativamente alto de despesas pagas em dinheiro, muitas vezes registradas apenas como “paguei fulano” ou acompanhadas de fotos de recibos simples. Isso exigiu interpretação cuidadosa, pois o registro não apresentava categorização clara, o que reforçou a percepção de que a falta de padronização dificultava a análise posterior. A sistematização em planilhas, contudo, já representou um avanço: os dados antes dispersos se transformaram em colunas e linhas ordenadas, possibilitando calcular saldos parciais e visualizar, de forma comparativa, se as entradas estavam sendo suficientes para cobrir as saídas.

Assim, o processo de transcrição não apenas reorganizou as informações, mas também revelou fragilidades no método utilizado pelos sócios, trazendo à tona hábitos financeiros que comprometiam a gestão e apontando a urgência de uma ferramenta que permitisse registrar, classificar e consolidar os dados de maneira mais eficiente.

Figura 7 – Organização das movimentações financeiras em planilha do dia 14 a 19

DATA	R/D	DESCRIÇÃO	VALOR	DATA	R/D	DESCRIÇÃO	VALOR
14/07/2025	RECEITA	Patrocínio	1.200,00	17/07/2025	RECEITA	São Joaquim	11.153,00
14/07/2025	RECEITA	Ipuá	32.594,00	17/07/2025	RECEITA	Claraval	2.000,00
14/07/2025	RECEITA	Pedregulho	942,00	17/07/2025	DESPESAS	segunda e terça Julião	- 300,00
14/07/2025	RECEITA	Pedregulho	5.450,00	17/07/2025	DESPESAS	diferença acerto Julião	- 433,00
14/07/2025	DESPESAS	funcionario Felipe	- 350,00	17/07/2025	DESPESAS	art Aramina	- 125,00
14/07/2025	DESPESAS	notinha funcionario Ferpa	- 115,00	17/07/2025	DESPESAS	lanche Igarapava	- 40,00
14/07/2025	DESPESAS	pedágio Batatais	- 167,00				SALDO FINAL DIÁRIO 12.255,00
14/07/2025	DESPESAS	rastreador caminhão	- 605,00	18/07/2025	DESPESAS	almoço	- 185,00
14/07/2025	DESPESAS	relógio ponto	- 143,00	18/07/2025	DESPESAS	FGTS Marinho	- 192,00
14/07/2025	DESPESAS	garrafa termica	- 119,00	18/07/2025	DESPESAS	INSS Marinho	- 889,00
14/07/2025	DESPESAS	Vivo	- 130,00	18/07/2025	DESPESAS	FGTS HJ	- 789,00
14/07/2025	DESPESAS	almoço Batatais	- 106,00	18/07/2025	DESPESAS	INSS HJ	- 3.974,00
14/07/2025	DESPESAS	almoço Pedregulho	- 101,00	18/07/2025	DESPESAS	extintor Aramina	- 900,00
			SALDO FINAL DIÁRIO 38.350,00	18/07/2025	DESPESAS	almoço Franca	- 81,00
15/07/2025	RECEITA	predio pintor	1.400,00	18/07/2025	DESPESAS	hora extra quarta feira Bruno	- 40,00
15/07/2025	RECEITA	gradil Nayara	300,00	18/07/2025	DESPESAS	Carlím - holerite e hora extra	- 1.645,00
15/07/2025	DESPESAS	exame funcionario	- 36,00	18/07/2025	DESPESAS	Felipe	- 1.430,00
15/07/2025	DESPESAS	combustivel	- 100,00	18/07/2025	DESPESAS	Guilherme	- 919,00
15/07/2025	DESPESAS	marreta	- 345,00	18/07/2025	DESPESAS	Guilherme	- 919,00
15/07/2025	DESPESAS	marmita	- 81,00	18/07/2025	DESPESAS	emprestimo moto funcionario	- 230,00
15/07/2025	DESPESAS	marmita Delfinopolis	- 90,00	18/07/2025	DESPESAS	Guilherme 5 diárias - horas extras	- 1.120,00
15/07/2025	DESPESAS	almoço funcionario	- 26,00	18/07/2025	DESPESAS	Gustavo 4 diárias - horas extras	- 670,00
15/07/2025	DESPESAS	mão de obra caminhão	- 550,00	18/07/2025	DESPESAS	Jhow - quinzena, horas extras	- 1.289,00
15/07/2025	DESPESAS	reservatorio direção caminhão	- 103,00	18/07/2025	DESPESAS	Pé na cova 3 diárias - horas extras	- 560,00
15/07/2025	DESPESAS	acerto funcionario	- 1.200,00	18/07/2025	DESPESAS	Isabela	- 4.200,00
15/07/2025	DESPESAS	lanche balsa Delfinopolis	- 166,00	18/07/2025	DESPESAS	Eduardo diaria	- 200,00
			SALDO FINAL DIÁRIO - 997,00	18/07/2025	DESPESAS	almoço Cristais	- 93,00
16/07/2025	RECEITA	NRT	600,00	18/07/2025	DESPESAS	emprestimo Guilherme	- 2.000,00
16/07/2025	DESPESAS	arame e turques	- 95,00				SALDO FINAL DIÁRIO - 21.406,00
16/07/2025	DESPESAS	acerto funcionario	- 1.944,00	19/07/2025	DESPESAS	almoço	- 50,00
16/07/2025	DESPESAS	almoço Aramina	- 81,00	19/07/2025	DESPESAS	funcionarios	- 450,00
16/07/2025	DESPESAS	almoço Patrocínio	- 191,00				SALDO FINAL DIÁRIO - 500,00
16/07/2025	DESPESAS	vale Guilherme	- 65,00				
16/07/2025	DESPESAS	vale Jhow	- 20,00				
16/07/2025	DESPESAS	lanche Ituverava	- 60,00				
			SALDO FINAL DIÁRIO - 1.856,00				

Figura 8 - Organização das movimentações financeiras em planilha do dia 21 a 25

DATA	R/D	DESCRÍÇÃO	VALOR	DATA	R/D	DESCRÍÇÃO	VALOR
21/07/2025	RECEITA	Prefeitura Franca	1.495,00	24/07/2025	RECEITA	2 banheiros Juliano	200,00
21/07/2025	RECEITA	Prefeitura Pedregulho	1.294,00	24/07/2025	DESPESSAS	entrada pisos Adão Orlandia e Franca	- 20.000,00
21/07/2025	RECEITA	Prefeitura Orlandia	15.902,00	24/07/2025	DESPESSAS	almoço Jardinopolis	- 105,00
21/07/2025	RECEITA	gradil Fran	2.300,00	24/07/2025	DESPESSAS	almoço Rifaina	- 105,00
21/07/2025	DESPESSAS	Casa dos Parafusos	- 609,00	24/07/2025	DESPESSAS	almoço Franca	- 81,00
21/07/2025	DESPESSAS	Simples Thania	- 53,00	24/07/2025	DESPESSAS	maçaneta	- 24,00
21/07/2025	DESPESSAS	Simples Marinho	- 12.207,00	24/07/2025	DESPESSAS	palco Paulim	- 21.500,00
21/07/2025	DESPESSAS	Simples empresa Maurão (Orlandia)	- 3.240,00	24/07/2025	DESPESSAS	vale Jhow - descontar dia 5	- 120,00
21/07/2025	DESPESSAS	Adão (salario, feriado e sabado, domingo Batatais	- 2.000,00	24/07/2025	DESPESSAS	vale Julião - descontar sexta	- 50,00
21/07/2025	DESPESSAS	Simpes NGR	- 27.023,00				SALDO FINAL DIÁRIO - 41.785,00
21/07/2025	DESPESSAS	almoço Aramina	- 108,00	25/07/2025	RECEITA	Patrocínio Paulista	17.350,00
21/07/2025	DESPESSAS	troca soft	- 130,00	25/07/2025	RECEITA	Stick Fran 7x7	2.000,00
21/07/2025	DESPESSAS	posto de molas	- 11.000,00	25/07/2025	RECEITA	diocese de Franca	3.152,00
21/07/2025	DESPESSAS	conserto caminhão amarelo	- 400,00	25/07/2025	RECEITA	2 4x4 Patrocínio	1.100,00
21/07/2025	DESPESSAS	alteração exame admissional pé na cova	- 30,00	25/07/2025	DESPESSAS	marreta Carlin	- 350,00
21/07/2025	DESPESSAS	Sabesp junho	- 389,00	25/07/2025	DESPESSAS	arte Cristais Paulista	- 125,00
21/07/2025	DESPESSAS	Sabesp julho	- 534,00	25/07/2025	DESPESSAS	Leão Tintas	- 988,00
			SALDO FINAL DIÁRIO - 36.732,00	25/07/2025	DESPESSAS	PIS COFINS HJ	- 46,00
22/07/2025	RECEITA	entrada serviço Rifaina	3.000,00	25/07/2025	DESPESSAS	arte Jardinopolis	- 125,00
22/07/2025	RECEITA	2 wc cervejaria Rural	300,00	25/07/2025	DESPESSAS	almoço Pedregulho	- 132,00
22/07/2025	DESPESSAS	tampa e vidro batida Carlim	- 1.055,00	25/07/2025	DESPESSAS	Eletrocano	- 31,00
22/07/2025	DESPESSAS	almoço Cristais	- 112,00	25/07/2025	DESPESSAS	almoço Zé e Renan	- 124,00
22/07/2025	DESPESSAS	almoço Franca ontem e hoje	- 213,00	25/07/2025	DESPESSAS	Carlín horas extras	- 120,00
22/07/2025	DESPESSAS	vale Julião - descontar sexta	- 150,00	25/07/2025	DESPESSAS	Felipe horas extras	- 70,00
22/07/2025	DESPESSAS	2 diárias Pedregá	- 300,00	25/07/2025	DESPESSAS	Guilherme hora extra	- 40,00
			SALDO FINAL DIÁRIO 1.470,00	25/07/2025	DESPESSAS	Guilherme Macarín 4 diárias e hora extra	- 870,00
23/07/2025	RECEITA	Batatais	802,00	25/07/2025	DESPESSAS	Jhow hora extra	- 40,00
23/07/2025	DESPESSAS	conserto caminhão bomba	- 700,00	25/07/2025	DESPESSAS	Gustavo 4 diárias e hora extra	- 540,00
23/07/2025	DESPESSAS	almoço centro	- 90,00	25/07/2025	DESPESSAS	diária e meia hora extra	- 540,00
23/07/2025	DESPESSAS	almoço Cristais	- 90,00	25/07/2025	DESPESSAS	Julião 5 diárias e hora extra	- 580,00
23/07/2025	DESPESSAS	velcro	- 20,00	25/07/2025	DESPESSAS	Pé na cova diária de segunda e terça e meia hora extra	- 310,00
23/07/2025	DESPESSAS	almoço Patrocínio	- 81,00	25/07/2025	DESPESSAS	conserto caminhão azul e branco	- 850,00
23/07/2025	DESPESSAS	Licitanet Jeriquara sexta feira	- 98,00	25/07/2025	DESPESSAS	pedágio e almoço turma Igarapava	- 130,00
23/07/2025	DESPESSAS	munck	- 150,00	25/07/2025	DESPESSAS	graxa caminhão	- 40,00
			SALDO FINAL DIÁRIO - 427,00	25/07/2025	DESPESSAS	lanche Pedregulho	- 54,00
				25/07/2025	DESPESSAS	Pedregá com 3 horas extras	- 200,00
							SALDO FINAL DIÁRIO 17.297,00

Figura 9 - Organização das movimentações financeiras em planilha do dia 26 a 31

DATA	R/D	DESCRIÇÃO	VALOR	DATA	R/D	DESCRIÇÃO	VALOR	
26/07/2025	DESPESAS	Palácio das Ferramentas	- 215,00	29/07/2025	RECEITA	casameno Larissa setembro	1.650,00	
26/07/2025	DESPESAS	almoço Pedregulho	- 88,00	29/07/2025	RECEITA	banheiros Rifaina	20.999,00	
26/07/2025	DESPESAS	Jhow	- 250,00	29/07/2025	DESPESAS	produto banheiro	- 1.361,00	
26/07/2025	DESPESAS	Pé na cova	- 250,00	29/07/2025	DESPESAS	baldes Daniel	- 250,00	
26/07/2025	DESPESAS	Guilherme	- 200,00	29/07/2025	DESPESAS	diaria Juliao ontem	- 150,00	
			SALDO FINAL DIÁRIO	- 1.003,00	29/07/2025	DESPESAS	diaria Pedrega ontem	- 150,00
27/07/2025	DESPESAS	Pedágio	- 132,00	29/07/2025	DESPESAS	almoço Cristais Paulista	- 186,00	
27/07/2025	DESPESAS	almoço	- 60,00	29/07/2025	DESPESAS	almoço Rifaina	- 163,00	
27/07/2025	DESPESAS	Jhow	- 250,00	29/07/2025	DESPESAS	Licitanet Jeriquara	- 98,00	
27/07/2025	DESPESAS	Guilherme	- 250,00	29/07/2025	DESPESAS	D Lub Lubrificantes	- 270,00	
			SALDO FINAL DIÁRIO	- 692,00	29/07/2025	DESPESAS	adesivos stands Orlandia	- 500,00
28/07/2025	RECEITA	tenda Ditão	1.300,00	29/07/2025	DESPESAS	restante carro caiu o Pé	- 1.300,00	
28/07/2025	RECEITA	Claraval	2.000,00	29/07/2025	DESPESAS	lanche Orlandia	- 152,00	
28/07/2025	RECEITA	Claraval	316,00				SALDO FINAL DIÁRIO	18.069,00
28/07/2025	RECEITA	Franca	556,00	30/07/2025	RECEITA	Delfinopolis	63.841,00	
28/07/2025	RECEITA	lar dos idosos	2.000,00	30/07/2025	RECEITA	bistro Bife	100,00	
28/07/2025	RECEITA	posto Mansão	400,00	30/07/2025	RECEITA	banheiro fazenda ao lado do Motel Castelo	750,00	
28/07/2025	RECEITA	restante tendas bar Rifaina	2.500,00	30/07/2025	DESPESAS	arte Pedregulho	- 125,00	
28/07/2025	DESPESAS	Pedágio	- 100,00	30/07/2025	DESPESAS	carpete	- 1.080,00	
28/07/2025	DESPESAS	General Auto Peças	- 55,00	30/07/2025	DESPESAS	Claro	- 385,00	
28/07/2025	DESPESAS	General Auto Peças	- 180,00	30/07/2025	DESPESAS	almoço Orlandia	- 256,00	
28/07/2025	DESPESAS	papel higienico	- 465,00	30/07/2025	DESPESAS	vale Guilherme (descontar dia 5)	- 115,00	
28/07/2025	DESPESAS	gerador Jardinopolis	- 3.000,00	30/07/2025	DESPESAS	lanche Orlandia	- 96,00	
28/07/2025	DESPESAS	cafe da manha ontem	- 40,00				SALDO FINAL DIÁRIO	62.634,00
28/07/2025	DESPESAS	almoço Franca	- 81,00	31/07/2025	RECEITA	Igarapava	16.354,00	
28/07/2025	DESPESAS	vale botina Guilherme	- 60,00	31/07/2025	RECEITA	Jardinopolis	363,00	
28/07/2025	DESPESAS	vale botina Jhow	- 60,00	31/07/2025	RECEITA	escritorio advogado	600,00	
28/07/2025	DESPESAS	vale botina Pé na Cova	- 60,00	31/07/2025	RECEITA	banheiro Boi Santo	750,00	
28/07/2025	DESPESAS	vale botina Felipe (descontar todo dia 6)	- 60,00	31/07/2025	DESPESAS	IRPJ HJ lucro presumido	- 7.048,00	
28/07/2025	DESPESAS	vale botina Juliao (descontar sexta)	- 60,00	31/07/2025	DESPESAS	CSLL HJ	- 4.229,00	
28/07/2025	DESPESAS	vale botina Pedrega (descontar sexta)	- 60,00	31/07/2025	DESPESAS	CSLL HJ	- 37,00	
28/07/2025	DESPESAS	botinas	- 525,00	31/07/2025	DESPESAS	IRPJ HJ lucro presumido	- 61,00	
28/07/2025	DESPESAS	2 diarias Pinga semana passada	- 400,00	31/07/2025	DESPESAS	anuidade Cau Marinho Eventos	- 171,00	
			SALDO FINAL DIÁRIO	3.866,00	31/07/2025	DESPESAS	Bruno panos	- 500,00
					31/07/2025	DESPESAS	óleo para sabão	- 120,00
					31/07/2025	DESPESAS	vale Jhow (descontar dia 5)	- 50,00
							SALDO FINAL DIÁRIO	5.693,00

Embora a transposição das informações para o Excel tenha representado um avanço significativo em termos de organização, o processo ainda apresentava limitações importantes. A principal delas era a dependência de uma coleta manual a partir das mensagens do WhatsApp, o que tornava o trabalho cansativo, moroso e altamente suscetível a falhas humanas. Qualquer descuido na leitura ou interpretação das mensagens poderia gerar distorções nos saldos e, consequentemente, comprometer a análise financeira. Além disso, a sistematização posterior em planilhas não eliminava o problema da origem: os registros continuavam sendo produzidos de maneira despadronizada, exigindo retrabalho constante.

Diante desse diagnóstico, surgiu a necessidade de propor uma ferramenta que conseguisse atuar na raiz do problema, ou seja, no momento exato em que o dado é registrado, primando por um processo simples e fácil, considerando que os sócios não têm facilidade com processos complexos de tecnologia, e que não tivesse custo, por se tratar de uma proposição. A proposta construída consistiu na elaboração de um formulário digital no Google Forms, apresentado na Figura 10, que substitui as mensagens informais por um modelo estruturado de coleta de informações. O formulário foi desenhado com campos obrigatórios que orientam os sócios a lançarem as movimentações de forma organizada: data da transação, tipo da movimentação (receita, despesa ou custo), valor, breve descrição e a possibilidade de anexar o comprovante correspondente.

Esse modelo oferece diversas vantagens. Primeiramente, padroniza a coleta dos dados desde o início, evitando inconsistências e lacunas que antes eram comuns nas anotações via WhatsApp. Em segundo lugar, o próprio sistema do Google Forms gera uma base de dados organizada em planilha eletrônica, eliminando a necessidade de retrabalho manual e permitindo que as informações sejam analisadas praticamente em tempo real. Em terceiro lugar, o uso do campo de upload garante que cada registro financeiro esteja acompanhado de sua comprovação documental, reforçando a confiabilidade e a transparência do processo.

Outra contribuição relevante da proposta é o ganho em termos de acessibilidade e colaboração. Como o formulário pode ser acessado por meio de link, todos os sócios podem realizar os lançamentos a qualquer momento e de qualquer dispositivo conectado à internet. Isso elimina o risco de concentração das informações em apenas um celular, como acontecia anteriormente, e amplia a segurança contra perdas accidentais de dados.

Portanto, a implementação do formulário digital não apenas substitui o improviso do WhatsApp, mas também inaugura um processo de gestão financeira mais moderno, estruturado e eficiente, aproximando os sócios de boas práticas contábeis recomendadas para pequenos negócios. Trata-se de uma solução de baixo custo, fácil aplicação e com potencial de transformar significativamente a forma como a empresa acompanha e controla suas finanças.

Figura 10 - Formulário digital para o lançamento das movimentações financeiras

Controle Financeiro - Eventos

felipe.padua.10@gmail.com Mudar de conta

O nome, a foto e o e-mail associados à sua Conta do Google serão registrados quando você fizer upload de arquivos e enviar este formulário.

* Indica uma pergunta obrigatória

Data *

Data dd/mm/aaaa

Tipo de movimentação *

Receita (entrada)
 Despesa/Custo (saída)

Valor *

Sua resposta

Descrição da movimentação *

Sua resposta

Se for uma Receita (entrada) quem recebeu?

H
 E.

Faça upload de 1 arquivo aceito. O tamanho máximo é de 100 MB.

Adicionar arquivo

Enviar Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.
Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Entre em contato com o proprietário do formulário](#).
[Termos de Serviço](#) · [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

A proposta foi testada em caráter prático: todos os dados coletados durante o acompanhamento de quinze dias foram cuidadosamente lançados no formulário

digital desenvolvido no Google Forms. Automaticamente, cada resposta preenchida gerava uma linha em uma planilha integrada, eliminando a necessidade de transcrição manual e reduzindo consideravelmente o risco de erros. Esse processo culminou na elaboração de um fluxo de caixa diário consolidado, ilustrado na Figura 11, no qual as movimentações financeiras da empresa puderam ser acompanhadas de forma clara e estruturada.

Ao contrário do método anterior, em que os sócios precisavam “voltar às conversas” no WhatsApp e somar manualmente receitas e despesas, o novo procedimento possibilitou que cada lançamento fosse registrado de maneira já classificada e vinculada a um comprovante digital. A categorização automática em grupos de receitas e despesas, somada à possibilidade de anexar recibos ou comprovantes de pagamento, trouxe uma camada adicional de confiabilidade e rastreabilidade às informações.

Outro ponto relevante é que o fluxo de caixa passou a ser atualizado em tempo real. A cada registro feito pelos sócios, o saldo era recalculado automaticamente, permitindo visualizar não apenas o montante acumulado, mas também as variações diárias do caixa. Essa funcionalidade garantiu uma visão panorâmica da saúde financeira da empresa e reduziu a distância entre o acontecimento da transação e a análise de seus impactos.

Comparado ao uso isolado do WhatsApp, o novo modelo representou um salto qualitativo em termos de clareza, segurança da informação e apoio à tomada de decisão. O acompanhamento deixou de ser um esforço de reconstrução no fim do mês, passando a ser um processo contínuo e acessível. Além disso, a simplicidade do formulário e a integração automática com a planilha mostraram que é possível adotar práticas mais estruturadas sem a necessidade de softwares pagos ou conhecimento técnico avançado.

Em síntese, o resultado obtido com a implementação da ferramenta digital reforça a pertinência da proposta de melhoria desenvolvida nesta pesquisa: a transição de um modelo improvisado para um sistema padronizado de registros pode transformar a forma como pequenos empreendedores organizam e compreendem suas finanças, fortalecendo o controle interno e criando condições mais favoráveis para a sustentabilidade do negócio.

Figura 11 - Movimentação organizada em uma planilha de Fluxo de Caixa

PLANILHA DE FLUXO DE CAIXA																		
	14/07/2025	15/07/2025	16/07/2025	17/07/2025	18/07/2025	19/07/2025	21/07/2025	22/07/2025	23/07/2025	24/07/2025	25/07/2025	26/07/2025	27/07/2025	28/07/2025	29/07/2025	30/07/2025	31/07/2025	
ENTRADAS																		
Recebimento de prestação de serviços	40.186,00	1.700,00	600,00	13.153,00	0,00	0,00	20.991,00	3.300,00	802,00	200,00	23.602,00	0,00	0,00	9.072,00	22.649,00	64.691,00	18.067,00	
Contas a receber-vendas realizadas																		
Outros recebimentos																		
TOTAL DAS ENTRADAS	40.186,00	1.700,00	600,00	13.153,00	0,00	0,00	20.991,00	3.300,00	802,00	200,00	23.602,00	0,00	0,00	9.072,00	22.649,00	64.691,00	18.067,00	
SAÍDAS																		
Fornecedores																		
Folha de pagamento	-465,00	-1.236,00	-2.029,00	-733,00	-15.222,00	-450,00	-2.000,00	-150,00		-170,00	-3.310,00	-700,00	-500,00	-760,00	-300,00	-115,00	-50,00	
INSS a recolher																		
FGTS																		
Retiradas sócios																		
Impostos s/ vendas																		
Alugueis																		
Energia elétrica/Agua																		
Telefone	-130,00																-385,00	
Servicos contabilidade																		
Combustíveis																		
Manut. de veiculos	-605,00	-653,00																
Pedágio	-167,00																	
Alimentação	-207,00	-363,00	-332,00	-40,00	-359,00	-50,00	-108,00	-325,00	-261,00	-291,00	-440,00	-88,00	-60,00	-121,00	-501,00	-352,00		
Despesas diversas	-262,00				-125,00			-30,00	-300,00	-248,00	-20.000,00	-250,00		-980,00	-3.509,00	-1.205,00	-791,00	
Equipamentos					-345,00	-95,00	-900,00	-609,00		-20,00	-21.524,00	-1.369,00	-215,00		-3.000,00			
13º salário																		
Verbas para rescisão																		
Empréstimos bancários																		
Financiamentos equip.																		
Despesas financeiras																		
Pagamento novos empréstimos																		
Outros pagamentos																		
TOTAL DAS SAÍDAS	-1.836,00	-2.697,00	-2.456,00	-898,00	-22.325,00	-500,00	-57.723,00	-1.830,00	-1.229,00	-41.985,00	-6.305,00	-1.003,00	-692,00	-5.206,00	-4.580,00	-2.057,00	-12.216,00	
1 (ENTRADAS - SAÍDAS)	38.350,00	-997,00	-1.856,00	12.255,00	-22.325,00	-500,00	-36.732,00	1.470,00	-427,00	-41.785,00	17.297,00	-1.003,00	-692,00	3.866,00	18.069,00	62.634,00	5.851,00	
2 SALDO ANTERIOR					38.350,00	-997,00	36.494,00	11.258,00	14.169,00	10.758,00	-22.563,00	12.228,00	-22.990,00	-29.557,00	-5.693,00	-30.560,00	-6.385,00	-26.694,00
3 SALDO ACUMULADO (1 + 2)	38.350,00	-997,00	36.494,00	11.258,00	14.169,00	10.758,00	-22.563,00	12.228,00	-22.990,00	-29.557,00	-5.693,00	-30.560,00	-6.385,00	-26.694,00	11.684,00	35.940,00	17.535,00	
4 NECESSIDADE EMPRESTIMOS																		
5 SALDO FINAL (3 + 4)	38.350,00	-997,00	36.494,00	11.258,00	14.169,00	10.758,00	-22.563,00	12.228,00	-22.990,00	-29.557,00	-5.693,00	-30.560,00	-6.385,00	-26.694,00	11.684,00	35.940,00	17.535,00	

Finalmente, a análise realizada no estudo de caso permitiu compreender de forma prática como a utilização do WhatsApp, ainda que funcional em determinados aspectos, se mostra insuficiente como ferramenta de controle financeiro em uma empresa. O acompanhamento das movimentações durante quinze dias evidenciou a fragmentação dos registros, a ausência de categorização e a vulnerabilidade das informações, que permaneciam misturadas a conversas pessoais e dependiam de esforços manuais dos sócios para consolidar os resultados no final de cada mês.

A transposição dos registros para planilhas em Excel representou um avanço metodológico, uma vez que possibilitou organizar os dados em colunas e linhas ordenadas, calcular saldos parciais e observar padrões de receitas e despesas. Essa etapa de sistematização, no entanto, revelou também a necessidade de um mecanismo capaz de eliminar o retrabalho, padronizar os lançamentos e oferecer relatórios atualizados de forma imediata.

Nesse contexto, a proposta de melhoria desenvolvida, a criação de um formulário digital no Google Forms integrado a planilhas, demonstrou-se uma solução viável, acessível e eficaz para pequenos empreendedores. O novo modelo padronizou a coleta de dados, permitiu o armazenamento de comprovantes digitais e, sobretudo, forneceu um fluxo de caixa diário consolidado e atualizado em tempo real.

Assim, o desenvolvimento deste trabalho confirma a hipótese de que práticas informais, ainda que adotadas por comodidade, comprometem a confiabilidade das informações financeiras e dificultam a gestão estratégica do negócio. Ao mesmo tempo, reforça a relevância de soluções digitais simples e de baixo custo, que podem ser implementadas mesmo em contextos de recursos limitados, contribuindo para a profissionalização da gestão e para a sustentabilidade das micro e pequenas empresas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar o uso do WhatsApp como ferramenta de controle financeiro em pequenos negócios e propor boas práticas contábeis acessíveis e aplicáveis à realidade dos microempreendedores. A pesquisa exploratória, desenvolvida por meio de questionários e de um estudo de caso, demonstrou que, mesmo utilizando métodos informais, os empreendedores reconhecem a importância da organização financeira e demonstram interesse em

adotar ferramentas ágeis, gratuitas e de fácil manuseio para gerir suas finanças. Os resultados confirmaram a ampla utilização do WhatsApp, especialmente para envio de notas fiscais e comprovantes (75%) e comunicação com contadores (55%), evidenciando sua relevância como recurso cotidiano de gestão.

Entretanto, também foram identificadas limitações significativas, como a ausência de padronização dos registros, o risco de perda de informações e a falta de relatórios que auxiliem na tomada de decisão. Além disso, a amostra restrita a 20 participantes de uma única cidade limita a generalização dos resultados. Durante o estudo de caso, observou-se ainda a dificuldade dos empreendedores em separar finanças pessoais e empresariais, o que reforça a necessidade de maior orientação contábil e de ferramentas adaptadas à realidade desses negócios.

Como resultado prático, a proposta de melhoria desenvolvida, um formulário digital no Google Forms integrado a planilhas automáticas, mostrou-se eficiente, pois padronizou os registros, reduziu erros e permitiu o acompanhamento do fluxo de caixa em tempo real. Essa solução demonstra que é possível modernizar a gestão financeira sem custos adicionais, apenas com o uso inteligente de recursos tecnológicos acessíveis.

Para estudos futuros, recomenda-se ampliar a amostra e incluir empreendedores de diferentes regiões e segmentos econômicos, bem como aplicar entrevistas qualitativas que explorem as percepções e comportamentos em relação ao controle financeiro. Também seria relevante realizar um acompanhamento longitudinal para avaliar os resultados práticos da aplicação das boas práticas propostas.

Em síntese, o trabalho contribui para o fortalecimento da cultura de planejamento e controle financeiro nos pequenos negócios, evidenciando que o uso estratégico de ferramentas simples e gratuitas pode representar um passo decisivo rumo à profissionalização, sustentabilidade e longevidade das micro e pequenas empresas brasileiras.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Renata da Silva. **A gestão financeira nas micro e pequenas empresas.** Semana Acadêmica, 2023. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/artigo/gestao-financeira-nas-micro-e-pequenas-empresas-0>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- ALMEIDA, Francisca Jucassia do Vale; CHAGAS, Milton Jarbas Rodrigues. Contabilidade em Empresas de Pequeno Porte: uma abordagem estratégica para o gerenciamento financeiro e tomada de decisões. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. 1700–1716, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i7.14904. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14904>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2020.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estatísticas sobre sobrevivência e mortalidade das empresas no Brasil**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 maio 2025.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino: o novo ritmo da informação**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MACHADO, Márcia Maria. **O controle financeiro como ferramenta para o sucesso dos pequenos negócios**. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 10, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revistas.unicentro.br/index.php/revistasmpe/article/view/4035>. Acesso em: 22 maio 2025.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MINHAS ECONOMIAS. **Aplicativo de controle financeiro pessoal**. Disponível em: <https://www.minhaseconomias.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.
- MOBILLS. **Aplicativo de finanças pessoais**. Disponível em: <https://www.mobills.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.
- OLIVEIRA, Silvio Aparecido de. **Estatística aplicada à administração**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- ORGANIZZE. **Controle financeiro pessoal e empresarial**. Disponível em: <https://www.organizze.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

PEGORARO, Alexandre. **WhatsApp e a informalidade financeira nos pequenos negócios.** Artigo de opinião, 2021. Disponível em: <https://economia.uol.com.br>. Acesso em: 22 maio 2025.

RAMOS, Pedro Henrique Caetano da Silva. **A importância do fluxo de caixa e sua aplicação em micro e pequenas empresas.** 2024. Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/5848>. Acesso em: 21 agosto 2025.

REBOUÇAS, Andreza Cristina de Freitas et al. Utilização da informação contábil no processo de gestão dos micro e pequenos empreendedores de Mossoró-RN. **Revista de Contabilometria**, v. 12, n. 1, p. 57–70, 2018. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/contabilometria/article/view/1057>. Acesso em: 11 jul. 2025.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral facilitada.** 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

SEBRAE PR. **Brasil empreendedor: a ascensão dos pequenos negócios em 2025.** 2025. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/impulsiona/brasil-empreendedor-a-ascensao-dos-pequenos-negocios-em-2025/?srsltid=AfmBOor5ZHR0jARIUQok2WXEK9ehG6CsegCNzyanYO6TlbXvaFI72 mmc>. Acesso em: 11 jul. 2025.

SEBRAE RS. **Planejamento, controle financeiro e falta de mão de obra qualificada estão no foco dos empreendedores, aponta pesquisa Sebrae.** 2025. Disponível em: <https://sebraers.com.br/planejamento-controle-financeiro-e-falta-de-mao-de-obra-qualificada-estao-no-foco-dos-empreendedores-aponta-sebrae/>. Acesso em: 11 jul. 2025.

SEBRAE. **10 dicas para manter as finanças do seu negócio em dia.** 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/10-dicas-para-manter-as-financas-do-seu-negocio-em-dia,18a5f2aaaf77c5510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 22 maio 2025.

SEBRAE. **Gestão financeira: entenda a importância de controlar as finanças do negócio.** 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/gestao-financeira-entenda-a-importancia-de-controlar-as-financas-do-negocio,2d68b1433acaf710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 22 maio 2025.

SEBRAE. **Planilha de controle financeiro.** 2022. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/planilha/control-financeiro,2365f305f5e99610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 22 maio 2025.

SILVA, Amanda Cristina da et al. Aplicativos de controle financeiro pessoal: um estudo exploratório. **Revista de Políticas Públicas e Administração Pública**, v. 4, n. 1, p. 27–43, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/rpa/article/view/244946>. Acesso em: 11 jul. 2025.

SILVA, Júnior Alves da; SANTOS, Rafael Pereira dos; ALMEIDA, Alex Santos; SOUZA, Diego Silva. **A Contabilidade como ferramenta no auxílio da Tomada de Decisões das Microempresas.** Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais - UNIT - SERGIPE, [S. I.], v. 7, n. 2, p. 59, 2022. Disponível em: <https://periodicosgrupotiradentes.emnuvens.com.br/cadernohumanas/article/view/8133>. Acesso em: 11 jul. 2025.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 17. ed. São Paulo: Atlas, 2016.